DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

2

ACRE

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

CENSO DEMOGRÁFICO DE 1991

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Fernando Henrique Cardoso

MINISTRO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
José Serra

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

PRESIDÊNCIA
Simon Schwartzman

DIRETORIA DE PESQUISA
Lenildo Fernandes Silva

DEPARTAMENTO DE POPULAÇÃO E ESTATÍSTICAS SOCIAIS
Luiz Antônio Pinto de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Maria das Graças Mangueira Este (coord.)
Celso Cardoso Simões
Ana Lúcia Sabóia
Maria Isabel Coelho Alves
Tereza Cristina Araújo

Processamento de Dados

Diva Souza e Silva
Carlos José Caride
João Raposo Belchior

---

ipea

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

PRESIDÊNCIA
Andrea Sandro Calabi

DIRETORIA EXECUTIVA
Fernando Rezende

DIRETORIA DE POLÍTICAS SOCIAIS
Beatriz Azeredo

EQUIPE TÉCNICA

Alfonso Rodriguez Árias
Maria Alice Cunha Barbosa
Lorena Bernadete da Silva

DIMENSÕES DAS Carências Sociais

INFORMAÇÕES MUNICIPAIS

2

Ministério do Planejamento e Orçamento

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ipea
Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

CENSO DEMOGRÁFICO DE 1991

APOIO
BNDES

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20 021-010 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Ed. BNDES, 10º andar, sala 1001 - Setor Bancário Sul - 70.076-900 - Brasília, DF - Brasil

GE 14463-7

IBGE - CDDI/DEDOC
REDE DE BIBLIOTECAS
N.º de Reg.: 571
Data: 24/07/96

311.141:2 (81)
D5
v.2

Projeto Gráfico: Nelson Cruz - IPEA

Dimensões das carências sociais : informações municipais / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. - Rio de Janeiro : IBGE : IPEA, 1996. 27 v.

Os volumes estão apresentados por Estado e um para Brasil, Distrito Federal, Grandes Regiões, Estados e Regiões Metropolitanas.

ISBN 85-240-0561-0 (Obra completa)

1. Indicadores sociais - Brasil. I. IBGE. II. IPEA.

CDU 311.141:308(81)
DEM

Impresso no Brasil - Printed in Brazil

ISBN 240-0563-7

Sumário

Apresentação ____ 1

Introdução ____ 3

Conceitos utilizados ____ 5

Cartograma ____ 9

Tabelas

1 População residente por situação do domicílio e algumas características da população, segundo municípios ____ 13

2 Domicílios particulares permanentes, pessoas residentes nestes domicílios, domicílios com crianças menores de 2 anos de idade, domicílios com densidade de moradores por cômodo inadequada, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 14

3 Pessoas residentes em domicílios particulares, por grupos de idade, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 15

4 Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 16

5 Chefes de domicílios particulares, por sexo e com filhos menores de 14 anos, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 17

6 Chefes de domicílios particulares, por classes de renda e renda *per capita*, segundo municípios e situação urbana ____ 18

7 Renda média dos chefes de domicílios particulares por sexo, segundo municípios e situação urbana ____ 20

8 Domicílios particulares urbanos e pessoas residentes nestes domicílios, por condição de ocupação, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 21

9 Domicílios particulares permanentes e pessoas residentes nestes domicílios, em aglomerados subnormais e em domicílios com mais de 2 pessoas por dormitório, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 22

10 Domicílios particulares permanentes com saneamento básico inadequado, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 23

11 Domicílios particulares permanentes urbanos em condições mais precárias e pessoas residentes nestes domicílios, segundo municípios e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 25

12 Chefes de domicílios particulares, com até 7 anos de estudo, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 26

13 Domicílios particulares com pessoas analfabetas de 11 anos ou mais, segundo municípios, situação urbana e chefes com renda até 1 salário mínimo ____ 27

População residente ____ 29

Apresentação

A redução das desigualdades sociais representa o mais importante desafio que enfrenta a sociedade brasileira neste fim de século. A experiência das últimas décadas tem demonstrado que nem o crescimento econômico acelerado, nem a destinação de recursos governamentais — federais, estaduais, ou municipais — asseguram as condições para superação do quadro de desequilíbrios que caracteriza o país.

Exige-se hoje, mais do que nunca, a mobilização de toda a sociedade para superar a situação de extrema pobreza que afeta enorme contingente da população. Trata-se de promover a ampliação das oportunidades de auto-sustentação dos grupos familiares mais desprovidos e de, em situações extremas, fornecer meios para o atendimento das suas necessidades básicas.

O entendimento desse problema pressupõe o acesso a informações atualizadas e completas que retratem as condições de vida dos diferentes estratos da população com o maior grau de desagregação possível. Nesse sentido, o IBGE e o IPEA elaboraram este estudo, a partir do Censo Demográfico de 1991, privilegiando o dimensionamento de carências sociais básicas no nível municipal, com ênfase nas condições de moradia, saneamento básico e educação.

Espera-se com isso estimular não apenas os órgãos de governo, mas também a sociedade civil — notadamente as universidades, os institutos de pesquisas, e o conjunto das organizações representativas — a formular dignósticos, de modo a subsidiar o poder público, em todos os níveis, na implementação de políticas e programas para superação desses problemas.

Lenildo Fernandes Silva
DIRETOR DE PESQUISA - IBGE

Beatriz Azeredo
DIRETORA DE POLÍTICAS SOCIAIS - IPEA

Introdução

Este trabalho tem por objetivo a apresentação de um conjunto de informações e indicadores construído a partir de dados do Censo Demográfico de 1991, com vistas a subsidiar o planejamento municipal e a formulação de políticas públicas. A descentralização das ações e o papel dos municípios na execução de programas na área social tornam-se cada vez mais presentes, gerando uma necessidade urgente de estatísticas que sirvam também para o monitoramento desses programas. Dessa forma, coloca-se à disposição da sociedade, sobretudo daqueles que se ocupam mais diretamente da execução de políticas sociais, um instrumental básico para não só identificar os grupos alvo dessas políticas, mas também acompanhar e avaliar metas definidas.

Os dados aqui divulgados são constituídos de informações obtidas através do questionário básico do Censo Demográfico, que foi a campo entre setembro e dezembro de 1991. Esse questionário investigou todos os domicílios do país, coletando informações sobre os seguintes temas:

- características do domicílio: espécie, localização, infra-estrutura de saneamento básico (água, esgoto e lixo), condição de ocupação, número e destino dos cômodos;

- características do chefe do domicílio: sexo, idade, instrução e rendimento; e

- características dos moradores: sexo, idade, parentesco com o chefe do domicílio e alfabetização.

Os indicadores apresentados abordam basicamente três grandes temas: saneamento, instrução e renda, que estão inter-relacionados, de forma a permitir traçar um perfil das principais carências sociais, tendo o município como unidade mínima de análise.

Tendo em vista o grande número de informações, optou-se por organizar este trabalho em dois volumes, cada um contendo 13 tabelas:

a) Um para cada Unidade da Federação, isto é, 26 fascículos, organizados por municípios classificados por tamanho populacional:

até 10 mil habitantes;

mais de 10 mil até 20 mil;

mais de 20 mil até 50 mil;

mais de 50 mil até 100 mil; e

mais de 100 mil habitantes.

Nos fascículos, além das tabelas, apresenta-se um cartograma com um indicador georreferenciado, que reflete a situação de precariedade da população residente em cada município, e uma relação dos municípios por ordem alfabética e respectiva população residente, de modo a facilitar o usuário a identificar a unidade municipal.

b) Um volume para o conjunto do país, grandes regiões, estados e regiões metropolitanas. Nessas últimas, as informações estão separadas por município núcleo — aquele considerado pelo critério político-administrativo como o da capital do estado onde está localizada a região metropolitana — e demais municípios que constituem a Região Metropolitana. Tal divisão enriquece a análise, pois permite compreender realidades muito distintas dentro de um mesmo conjunto.

Os conceitos utilizados para construção dos indicadores estão apresentados logo em seguida a esta introdução.

Conceitos Utilizados

Aglomerado subnormal - considerou-se aglomerado subnormal (favelas e assemelhados) um conjunto constituído por unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) ocupando ou tendo ocupado, até período recente, terreno de propriedade alheia (pública ou particular), dispostas, em geral, de forma desordenada e densa, e carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais.

Abastecimento d'água inadequado - domicílios que não estavam servidos por água canalizada proveniente de rede geral de abastecimento, com distribuição interna para um ou mais cômodos.

Analfabetismo - considerou-se como analfabetas as pessoas que declararam não serem capazes ler e escrever um bilhete simples — aí incluídas as que aprenderam a ler e escrever, mas que esqueceram, e as que apenas soubessem assinar o próprio nome.

Anos de estudo - a classificação em anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que as pessoas estavam freqüentando ou haviam freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita da seguinte forma: um ano de estudo equivalia à conclusão da primeira série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau; dois anos de estudo equivaliam à conclusão da segunda série de curso de nível fundamental ou de primeiro grau, e assim sucessivamente.

Coleta de lixo inadequada - domicílios que não tinham lixo coletado diretamente por serviço ou empresa, pública ou particular, ou indiretamente — quando o lixo é depositado numa caçamba, tanque ou depósito, fora do domicílio, para depois ser coletado por serviço ou empresa pública ou particular.

Densidade demográfica - a relação entre a população total e a extensão territorial de um mesmo espaço geográfico.

Densidade de moradores por cômodo - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos habitáveis. Considerou-se inadequada uma densidade maior que 1,0 morador por cômodo habitável. Como no Censo Demográfico não se tem a informação sobre a existência de cozinha, para se chegar ao conceito de cômodo habitável adotou-se o seguinte critério: do total de cômodos de cada domicílio retirou-se

o número declarado de banheiros; nos casos em que o número de cômodos restantes fosse maior que 1, excluiu-se a cozinha.

Densidade de moradores por dormitório - a relação entre o total de moradores no domicílio e o total de cômodos servindo como dormitórios em caráter permanente, ainda que só tivessem essa utilização por falta de acomodações adequadas àquele fim, aí podendo estar incluídos banheiro e cozinha. Considerou-se inadequada uma densidade superior a 2,0 moradores por dormitório.

Domicílio - o local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa.

Domicílios em condições mais precárias - considerou-se como "condições precárias" aqueles domicílios: (1) onde morassem crianças de 11 a 14 anos analfabetas; e/ou (2) fossem chefiados por mulheres com rendimento de até um salário mínimo; e/ou (3) cuja forma de esgotamento sanitário fosse inexistente, fossa rudimentar, vala negra ou outra forma.

Domicílio improvisado - aquele não construído para fins residenciais, embora servisse de moradia na data do Censo.

Domicílio particular - aqueles que serviam de moradia a uma, duas ou no máximo cinco famílias, mesmo que estivessem localizados em estabelecimento industrial, comercial, etc. O prédio em construção onde residiam até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica, também foi considerado como domicílio particular.

Domicílio particular permanente - assim considerado o construído para fins residenciais.

Esgotamento sanitário inadequado - foram considerados como tendo esgotamento sanitário inadequado os domicílios cujos aparelhos sanitários não estivessem ligados a uma rede geral de esgoto sanitário ou não possuíssem uma fossa séptica ligada à rede pluvial.

Índice de envelhecimento - a relação entre a população de 60 anos e mais e a população menor de 15 anos. Expressa o envelhecimento da população, determinando quantos idosos existem para cada 100 jovens:

$$(\text{pop 60 anos e mais} / \text{pop} < 15 \text{ anos}) \times 100$$

Pessoa residente - considerou-se como residente a pessoa que morava habitualmente na unidade domiciliar, ainda que estivesse temporariamente ausente e desde que seu afastamento não fosse superior a 12 meses em relação à data da entrevista.

Razão de dependência - é a relação entre a população menor de 15 anos, somada à população de mais de 65 anos, e a população de 15 anos a 64 anos:

$$[(\text{pop} < 15 \text{ anos} + \text{pop} > 64 \text{ anos}) / (\text{pop 15 a 64 anos})] \times 100$$

Rendimento nominal médio mensal do chefe do domicílio - considerou-se como a renda do chefe do domicílio o rendimento fixo mensal bruto percebido em agosto de 1991; no caso de chefes com rendimentos variáveis, considerou-se a média corrigida

dos últimos 12 meses. O salário mínimo utilizado na divulgação dos resultados é o do mês de agosto de 1991, Cr$ 36.131,00, o que correspondia a US$ 83.

Renda média dos chefes dos domicílios - a relação entre o total das rendas médias dos chefes e o total dos chefes dos domicílios residentes no município.

Renda *per capita* - no questionário básico do CD-101 foi pesquisada a renda do chefe do domicílio. O cálculo da renda *per capita*, para cada município, foi feito somando-se todas as rendas dos chefes dos domicílios — para cada classe de renda definida — e dividindo-a pelo total das pessoas residentes nesses domicílios, em cada município, exclusive pensionistas, empregados domésticos e parentes de empregados.

Situação do domicílio - a classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, de acordo com a área de localização da unidade domiciliar, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. A situação urbana abrange as cidades, vilas e áreas urbanas isoladas. A situação rural compreende as áreas fora desses limites.

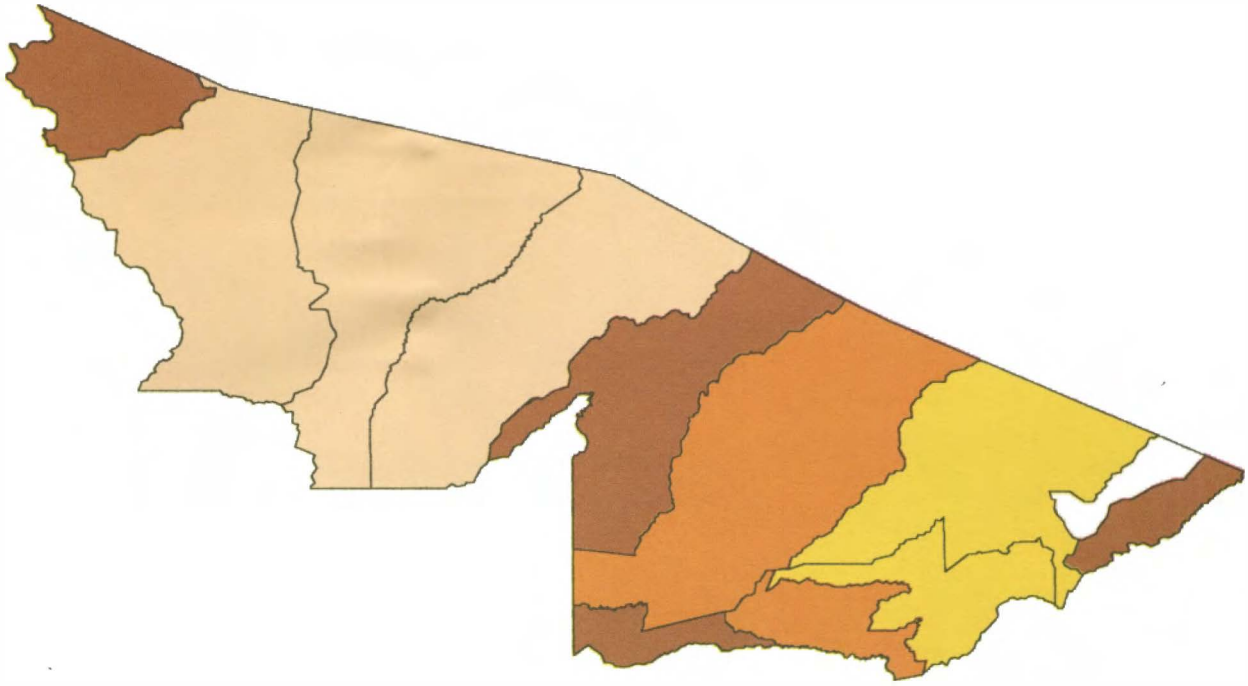
Taxa de analfabetismo - a relação entre o número de pessoas analfabetas e o total das pessoas num mesmo grupo etário.

Taxa de crescimento (geométrico anual) da população - crescimento anual da população no período 1980/1991. Para o cálculo dessa taxa, foi adotada, em 1980, a divisão territorial de 1991.

Cartograma

Proporção de pessoas residentes em domicílios urbanos mais precários, em relação ao total de pessoas residentes em domicílios urbanos

Municípios do Acre



Proporção de pessoas

- Até 68,1
- Mais de 68,1 a 75,9
- Mais de 75,9 a 83,6
- Mais de 83,6 a 91,4
- Mais de 91,4

KM

0 50

Fonte: IBGE/DPE/DEPIS - Censo Demográfico 1991
DGC/DECAR e DETRE - Malha Municipal do Brasil, 1991

Tabelas

1 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO						
	TOTAL	URBANA	RURAL	TAXA DE CRESCIMENTO 80/91 (1)	DENSIDADE DEMOGRÁFICA	RAZÃO DE DEPENDÊNCIA	ÍNDICE DE ENVELHE-CIMENTO
ACRE	417 718	258 520	159 198	3.01	2.72	89.6	7.1
ATÉ 10 000 HAB.	8 244	4 062	4 182	1.11	0.45	107.6	5.1
Assis Brasil	2 917	1 616	1 301	7.18	1.01	101.5	5.8
Manoel Urbano	5 327	2 446	2 881	-0.99	0.34	111.1	4.7
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	73 376	26 433	46 943	1.75	1.71	98.2	6.6
Feijó	17 769	7 151	10 618	-0.87	0.78	108.2	5.6
Mâncio Lima	10 217	3 575	6 642	3.01	1.37	119.9	5.8
Plácido de Castro	15 535	4 332	11 203	4.83	4.89	93.7	6.0
Senador Guiomard	17 489	6 303	11 186	5.50	7.56	89.8	7.3
Xapuri	12 366	5 072	7 294	-1.55	1.73	87.2	8.6
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	72 119	31 492	40 627	0.83	1.36	100.7	6.2
Brasiléia	20 263	11 557	8 706	3.48	4.28	81.4	7.3
Sena Madureira	24 197	10 369	13 828	0.24	0.95	103.5	6.2
Tarauacá	27 659	9 566	18 093	-0.23	1.21	114.8	5.5
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	66 603	27 854	38 749	2.55	2.97	109.9	6.2
Cruzeiro do Sul	66 603	27 854	38 749	2.55	2.97	109.9	6.2
MAIS 100 000 HAB.	197 376	168 679	28 697	4.86	11.64	76.8	8.3
Rio Branco	197 376	168 679	28 697	4.86	11.64	76.8	8.3

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSOS DEMOGRÁFICOS - 1980 E 1991.
(1) PARA O CÁLCULO DA TAXA MÉDIA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO ANUAL FOI ADOTADA, EM 1980, A DIVISÃO TERRITORIAL DE 1991.

2 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS DE IDADE, DOMICÍLIOS COM DENSIDADE DE MORADORES POR CÔMODO INADEQUADA, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUACÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS	PESSOAS RESIDENTES	DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS MENORES DE 2 ANOS	DOMICÍLIOS COM DENSIDADE INADEQUADA (2) (%)
ACRE	88 243	414 600	30 002	71.6
URBANA	57 653	256 292	17 604	66.4
CHEFES ATÉ 1 SM	37 706	177 932	13 300	76.9
ATÉ 10 000 HAB.	1 600	8 202	605	83.4
URBANA	770	4 030	310	79.6
CHEFES ATÉ 1 SM	824	4 029	299	84.0
Assis Brasil	576	2 904	258	79.7
URBANA	322	1 613	133	74.8
CHEFES ATÉ 1 SM	214	1 030	89	81.3
Manoel Urbano	1 024	5 298	347	85.5
URBANA	448	2 417	177	83.0
CHEFES ATÉ 1 SM	610	2 999	210	84.9
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	15 189	72 778	5 566	73.8
URBANA	5 833	26 149	1 863	66.4
CHEFES ATÉ 1 SM	7 484	34 554	2 713	75.1
Feijó	3 286	17 488	1 388	76.6
URBANA	1 444	6 995	492	63.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 841	9 481	792	80.8
Mâncio Lima	1 836	10 207	825	82.4
URBANA	667	3 566	226	69.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 209	6 276	541	82.5
Plácido de Castro	3 291	15 412	1 163	74.8
URBANA	984	4 277	343	70.8
CHEFES ATÉ 1 SM	1 514	6 651	495	72.7
Senador Guiomard	3 847	17 376	1 279	70.8
URBANA	1 465	6 265	449	67.4
CHEFES ATÉ 1 SM	1 618	6 994	516	71.6
Xapuri	2 929	2 295	911	68.0
URBANA	1 273	5 046	353	63.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 302	5 152	369	67.6
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	14 231	71 616	5 334	78.9
URBANA	6 679	31 228	2 174	71.3
CHEFES ATÉ 1 SM	8 568	42 647	3 308	82.3
Brasiléia	4 477	19 846	1 363	71.0
URBANA	2 603	11 322	790	71.1
CHEFES ATÉ 1 SM	2 236	9 547	659	73.6
Sena Madureira	4 602	24 140	1 643	80.8
URBANA	2 154	10 356	707	71.6
CHEFES ATÉ 1 SM	2 878	14 688	1 028	83.5
Tarauacá	5 152	27 630	2 328	84.1
URBANA	1 922	9 550	677	71.3
CHEFES ATÉ 1 SM	3 454	18 412	1 621	87.1
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	12 174	66 179	5 026	76.6
URBANA	5 352	27 535	1 775	67.8
CHEFES ATÉ 1 SM	6 258	33 102	2 580	79.5
Cruzeiro do Sul	12 174	66 179	5 026	76.6
URBANA	5 352	27 535	1 775	67.8
CHEFES ATÉ 1 SM	6 258	33 102	2 580	79.5
MAIS 100 000 HAB.	45 049	195 825	13 471	66.9
URBANA	39 019	167 350	11 482	65.2
CHEFES ATÉ 1 SM	14 572	63 600	4 400	73.2
Rio Branco	45 049	195 825	13 471	66.9
URBANA	39 019	167 350	11 482	65.2
CHEFES ATÉ 1 SM	14 572	63 600	4 400	73.2

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO
(2) EXCLUSIVE COZINHA E BANHEIRO.

3 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	GRUPOS DE IDADE						
	< 1 ANO	1 A 6 ANOS	7 A 10 ANOS	11 A 14 ANOS	15 A 17 ANOS	18 A 59 ANOS	60 ANOS E MAIS
ACRE	12 554	74 038	50 970	46 457	29 656	182 999	19 775
URBANA	6 951	41 579	29 205	27 811	18 811	119 418	13 640
CHEFES ATÉ 1 SM	5 775	33 697	22 768	20 273	12 552	72 941	11 043
ATÉ 10 000 HAB.	230	1 699	1 110	1 026	561	3 284	328
URBANA	129	812	545	493	285	1 634	158
CHEFES ATÉ 1 SM	114	855	561	491	242	1 603	187
Assis Brasil	118	579	357	334	200	1 203	123
URBANA	61	313	179	188	114	702	56
CHEFES ATÉ 1 SM	40	213	130	129	58	416	51
Manoel Urbano	112	1 120	753	692	361	2 081	205
URBANA	68	499	366	305	171	932	102
CHEFES ATÉ 1 SM	74	642	431	362	184	1 187	136
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	2 340	13 812	9 490	8 426	5 025	30 590	3 572
URBANA	740	4 437	3 217	3 029	1 925	11 288	1 684
CHEFES ATÉ 1 SM	1 161	6 758	4 578	3 947	2 248	13 953	2 186
Feijó	610	3 524	2 394	2 190	1 238	6 973	782
URBANA	198	1 162	873	904	541	2 967	448
CHEFES ATÉ 1 SM	353	2 029	1 306	1 156	608	3 659	534
Mâncio Lima	357	2 163	1 521	1 226	753	3 737	454
URBANA	90	629	513	455	294	1 382	206
CHEFES ATÉ 1 SM	225	1 380	890	713	425	2 300	346
Plácido de Castro	498	2 817	2 001	1 764	1 081	6 625	723
URBANA	144	815	556	456	276	1 833	234
CHEFES ATÉ 1 SM	212	1 184	877	753	459	2 834	390
Senador Guiomard	512	3 128	2 108	1 957	1 143	7 747	884
URBANA	162	1 020	713	694	467	2 838	399
CHEFES ATÉ 1 SM	221	1 257	864	779	443	2 969	501
Xapuri	363	2 180	1 466	1 289	810	5 508	729
URBANA	146	811	562	520	347	2 268	397
CHEFES ATÉ 1 SM	150	908	641	546	313	2 191	415
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	2 388	13 674	9 590	8 415	5 130	29 585	3 173
URBANA	890	5 181	3 811	3 703	2 386	13 532	1 834
CHEFES ATÉ 1 SM	1 487	8 557	5 751	4 990	2 966	16 985	2 159
Brasiléia	605	3 292	2 342	2 220	1 405	9 313	948
URBANA	319	1 826	1 302	1 288	809	5 290	592
CHEFES ATÉ 1 SM	294	1 609	1 168	1 078	680	4 379	546
Sena Madureira	685	4 537	3 420	2 949	1 800	9 739	1 057
URBANA	282	1 718	1 263	1 268	827	4 348	655
CHEFES ATÉ 1 SM	430	2 830	2 024	1 795	1 046	5 829	775
Tarauacá	1 098	5 845	3 828	3 246	1 925	10 533	1 168
URBANA	289	1 637	1 246	1 147	750	3 894	587
CHEFES ATÉ 1 SM	763	4 118	2 559	2 117	1 240	6 777	838
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2 327	13 209	9 136	8 064	5 030	25 548	3 005
URBANA	747	4 527	3 523	3 382	2 329	11 525	1 586
CHEFES ATÉ 1 SM	1 244	6 805	4 468	3 938	2 416	12 431	1 926
Cruzeiro do Sul	2 327	13 209	9 136	8 064	5 030	25 548	3 005
URBANA	747	4 527	3 523	3 382	2 329	11 525	1 586
CHEFES ATÉ 1 SM	1 244	6 805	4 468	3 938	2 416	12 431	1 926
MAIS 100 000 HAB.	5 269	31 644	21 644	20 526	13 910	93 992	9 697
URBANA	4 445	26 622	18 109	17 204	11 886	81 439	8 378
CHEFES ATÉ 1 SM	1 769	10 722	7 410	6 907	4 680	27 969	4 585
Rio Branco	5 269	31 644	21 644	20 526	13 910	93 992	9 697
URBANA	4 445	26 622	18 109	17 204	11 886	81 439	8 378
CHEFES ATÉ 1 SM	1 769	10 722	7 410	6 907	4 680	27 969	4 585

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

4 - PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SEXO		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES
ACRE	416 449	210 743	205 706
URBANA	257 415	125 475	131 940
CHEFES ATÉ 1 SM	179 049	91 238	87 811
ATÉ 10 000 HAB.	8 238	4 311	3 927
URBANA	4 056	2 045	2 011
CHEFES ATÉ 1 SM	4 053	2 071	1 982
Assis Brasil	2 914	1 549	1 365
URBANA	1 613	832	781
CHEFES ATÉ 1 SM	1 037	534	503
Manoel Urbano	5 324	2 762	2 562
URBANA	2 443	1 213	1 230
CHEFES ATÉ 1 SM	3 016	1 537	1 479
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	73 255	38 399	34 856
URBANA	26 320	12 994	13 326
CHEFES ATÉ 1 SM	34 831	18 150	16 681
Feijó	17 711	9 092	8 619
URBANA	7 093	3 452	3 641
CHEFES ATÉ 1 SM	9 645	4 946	4 699
Mâncio Lima	10 211	5 288	4 923
URBANA	3 569	1 842	1 727
CHEFES ATÉ 1 SM	6 279	3 230	3 049
Plácido de Castro	15 509	8 408	7 101
URBANA	4 314	2 164	2 150
CHEFES ATÉ 1 SM	6 709	3 664	3 045
Senador Guiomard	17 479	9 299	8 180
URBANA	6 293	3 156	3 137
CHEFES ATÉ 1 SM	7 034	3 746	3 288
Xapuri	12 345	6 312	6 033
URBANA	5 051	2 380	2 671
CHEFES ATÉ 1 SM	5 164	2 564	2 600
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	71 955	37 199	34 756
URBANA	31 337	15 320	16 017
CHEFES ATÉ 1 SM	42 895	22 166	20 729
Brasiléia	20 125	10 403	9 722
URBANA	11 426	5 565	5 861
CHEFES ATÉ 1 SM	9 754	5 038	4 716
Sena Madureira	24 187	12 463	11 724
URBANA	10 361	5 071	5 290
CHEFES ATÉ 1 SM	14 729	7 561	7 168
Tarauacá	27 643	14 333	13 310
URBANA	9 550	4 684	4 866
CHEFES ATÉ 1 SM	18 412	9 567	8 845
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	66 319	33 425	32 894
URBANA	27 619	13 335	14 284
CHEFES ATÉ 1 SM	33 228	17 027	16 201
Cruzeiro do Sul	66 319	33 425	32 894
URBANA	27 619	13 335	14 284
CHEFES ATÉ 1 SM	33 228	17 027	16 201
MAIS 100 000 HAB.	196 682	97 409	99 273
URBANA	168 083	81 781	86 302
CHEFES ATÉ 1 SM	64 042	31 824	32 218
Rio Branco	196 682	97 409	99 273
URBANA	168 083	81 781	86 302
CHEFES ATÉ 1 SM	64 042	31 824	32 218

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

5 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR SEXO E COM FILHOS MENORES DE 14 ANOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	CHEFES DE DOMICÍLIOS				
	TOTAL	HOMENS		MULHERES	
		TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS	TOTAL	COM FILHOS ATÉ 14 ANOS
ACRE	88 755	73 397	52 614	15 358	8 287
URBANA	57 980	44 698	31 211	13 282	7 048
CHEFES ATÉ 1 SM	38 015	29 521	20 249	8 494	4 507
ATÉ 10 000 HAB.	1 609	1 432	1 045	177	109
URBANA	777	641	487	136	80
CHEFES ATÉ 1 SM	827	705	491	122	69
Assis Brasil	578	500	389	78	49
URBANA	322	269	199	53	29
CHEFES ATÉ 1 SM	215	163	114	52	32
Manoel Urbano	1 031	932	676	99	80
URBANA	455	372	288	83	51
CHEFES ATÉ 1 SM	612	542	377	70	37
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	15 317	13 451	9 555	1 866	1 078
URBANA	5 885	4 634	3 180	1 251	695
CHEFES ATÉ 1 SM	7 561	6 266	4 232	1 295	727
Feijó	3 339	2 957	2 273	382	240
URBANA	1 467	1 179	847	288	179
CHEFES ATÉ 1 SM	1 881	1 602	1 196	279	171
Mâncio Lima	1 840	1 660	1 316	180	95
URBANA	670	570	433	100	51
CHEFES ATÉ 1 SM	1 212	1 067	807	145	74
Plácido de Castro	3 314	2 946	2 051	368	252
URBANA	991	800	567	191	121
CHEFES ATÉ 1 SM	1 530	1 274	806	256	169
Senador Guiomard	3 877	3 430	2 308	447	260
URBANA	1 480	1 180	763	300	177
CHEFES ATÉ 1 SM	1 630	1 351	824	279	157
Xapuri	2 947	2 458	1 607	489	229
URBANA	1 277	905	570	372	167
CHEFES ATÉ 1 SM	1 308	972	599	336	156
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	14 317	12 392	9 181	1 925	1 072
URBANA	6 708	5 191	3 628	1 517	818
CHEFES ATÉ 1 SM	8 633	7 260	5 285	1 373	728
Brasiléia	4 551	3 837	2 531	714	409
URBANA	2 631	2 032	1 382	599	341
CHEFES ATÉ 1 SM	2 293	1 846	1 146	447	253
Sena Madureira	4 611	4 043	3 113	568	311
URBANA	2 155	1 673	1 218	482	261
CHEFES ATÉ 1 SM	2 886	2 479	1 835	407	200
Tarauacá	5 155	4 512	3 537	643	352
URBANA	1 922	1 486	1 028	436	216
CHEFES ATÉ 1 SM	3 454	2 935	2 304	519	273
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	12 205	10 576	8 261	1 629	873
URBANA	5 369	4 298	3 232	1 071	573
CHEFES ATÉ 1 SM	6 284	5 180	3 854	1 104	551
Cruzeiro do Sul	12 205	10 576	8 261	1 829	873
URBANA	5 389	4 298	3 232	1 071	573
CHEFES ATÉ 1 SM	6 284	5 180	3 854	1 104	551
MAIS 100 000 HAB.	45 307	35 546	24 572	9 761	5 157
URBANA	39 241	29 934	20 684	9 307	4 882
CHEFES ATÉ 1 SM	14 710	10 110	6 387	4 600	2 434
Rio Branco	45 307	35 546	24 572	9 761	5 157
URBANA	39 241	29 934	20 684	9 307	4 882
CHEFES ATÉ 1 SM	14 710	10 110	6 387	4 600	2 434

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA, SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONTINUA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1/4 SM (1)		MAIS DE 1/4 A 1/2 SM		MAIS DE 1/2 A 1 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$
ACRE	6 438	136	8 262	3 349	23 312	5 347
URBANA	3 347	115	4 412	3 709	12 455	5 613
ATÉ 10 000 HAB.	282	14	78	3 369	467	5 760
URBANA	155	0	52	3 546	162	5 023
Assis Brasil	37	0	17	3 012	161	5 408
URBANA	11	0	14	2 644	95	5 029
Manoel Urbano	245	16	61	3 484	306	5 949
URBANA	144	0	38	3 977	67	5 016
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	1 162	117	1 467	3 486	4 932	5 517
URBANA	390	92	672	3 696	1 720	5 713
Feijó	342	214	397	3 226	1 142	5 276
URBANA	160	96	199	3 792	380	5 222
Mâncio Lima	24	241	342	3 100	846	4 709
URBANA	16	92	175	2 697	201	4 985
Plácido de Castro	279	56	310	3 654	941	5 636
URBANA	51	0	102	4 001	280	6 012
Senador Guiomard	325	68	220	3 952	1 085	5 972
URBANA	68	139	89	4 382	402	6 009
Xapuri	192	77	198	4 332	918	6 170
URBANA	95	104	107	5 200	457	6 146
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	1 638	110	2 107	3 016	4 888	5 051
URBANA	436	232	763	3 564	2 176	5 378
Brasiléia	358	127	546	3 426	1 389	6 011
URBANA	123	172	224	3 893	881	6 009
Sena Madureira	1 091	46	694	2 907	1 101	4 778
URBANA	230	119	275	3 434	607	5 041
Tarauacá	189	454	867	2 886	2 398	4 728
URBANA	83	563	264	3 447	688	4 973
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	628	244	1 612	3 121	4 044	4 595
URBANA	381	139	528	3 284	1 112	4 802
Cruzeiro do Sul	628	244	1 612	3 121	4 044	4 595
URBANA	381	139	528	3 284	1 112	4 802
MAIS 100 000 HAB.	2 728	147	2 998	3 685	8 981	5 832
URBANA	1 985	98	2 397	3 869	7 285	5 826
Rio Branco	2 728	147	2 998	3 685	8 981	5 832
URBANA	1 985	98	2 397	3 869	7 285	5 826

6 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, POR CLASSES DE RENDA E RENDA PER CAPITA,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	CLASSES DE RENDA DO CHEFE DO DOMICÍLIO					
	ATÉ 1 SM (1)		MAIS DE 1 A 2 SM		MAIS DE 2 SM	
	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$	TOTAL DE CHEFES	RENDA PER CAPITA VALOR EM CR$
ACRE	38 012	4 066	24 690	10 533	25 834	49 434
URBANA	20 214	4 311	15 722	11 454	21 917	54 135
ATÉ 10 000 HAB.	827	3 492	501	9 359	278	31 940
URBANA	369	2 595	198	10 183	209	37 880
Assis Brasil	215	4 360	211	10 266	152	28 431
URBANA	120	4 432	99	10 285	103	35 011
Manoel Urbano	612	3 194	290	8 734	126	35 762
URBANA	249	1 793	99	10 078	106	40 306
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	7 561	4 350	4 776	9 919	2 943	36 989
URBANA	2 782	4 493	1 546	10 915	1 545	42 401
Feijó	1 881	3 994	922	8 936	533	35 604
URBANA	739	3 779	336	10 645	390	43 724
Mâncio Lima	1 212	4 209	450	7 683	178	28 046
URBANA	392	3 767	147	8 404	131	30 598
Plácido de Castro	1 530	4 335	1 074	10 152	701	32 905
URBANA	433	4 893	281	10 982	273	45 777
Senador Guiomard	1 630	4 461	1 255	10 669	970	39 210
URBANA	559	5 115	475	11 038	441	43 688
Xapuri	1 308	5 055	1 075	11 161	561	44 202
URBANA	659	5 220	307	12 716	310	42 106
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	8 633	3 646	3 274	9 715	2 361	37 972
URBANA	3 375	4 327	1 679	10 854	1 640	41 056
Brasiléia	2 293	4 535	1 258	11 152	971	35 054
URBANA	1 228	5 063	742	11 632	653	39 361
Sena Madureira	2 886	2 534	885	9 525	831	40 186
URBANA	1 112	3 687	512	10 543	529	41 030
Tarauacá	3 454	4 065	1 131	8 563	559	38 951
URBANA	1 035	4 226	425	10 048	458	43 291
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	6 284	3 817	3 429	8 829	2 480	36 824
URBANA	2 021	3 533	1 514	9 869	1 831	44 123
Cruzeiro do Sul	6 284	3 817	3 429	8 829	2 480	36 824
URBANA	2 021	3 533	1 514	9 869	1 831	44 123
MAIS 100 000 HAB.	14 707	4 358	12 710	11 696	17 772	56 198
URBANA	11 667	4 487	10 785	11 941	16 692	58 308
Rio Branco	14 707	4 358	12 710	11 696	17 772	56 198
URBANA	11 667	4 487	10 785	11 941	16 692	58 308

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
NOTA: A RENDA PER CAPITA FOI CALCULADA DIVIDINDO-SE O SOMATÓRIO DA RENDA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PELO SOMATÓRIO DO TOTAL DE PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EXCLUSIVE PENSIONISTAS, EMPREGADOS DOMÉSTICOS E PARENTES DE EMPREGADOS DOMÉSTICOS.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

7 - RENDA MÉDIA DOS CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES POR SEXO,
SEGUNDO MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA

MUNICÍPIOS E SITUAÇÃO URBANA	RENDA MÉDIA DO CHEFE DO DOMICÍLIO (SM)					
	RENDA MÉDIA DO TOTAL DE CHEFES			RENDA MÉDIA DOS CHEFES QUE GANHAM ATÉ 1 SM		
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES
ACRE	2.4	2.6	1.7	0.5	0.5	0.5
URBANA	3.0	3.4	1.8	0.5	0.6	0.5
ATÉ 10 000 HAB.	1.5	1.5	0.9	0.5	0.5	0.4
URBANA	1.9	2.1	1.0	0.4	0.4	0.4
Assis Brasil	1.8	1.9	1.0	0.6	0.6	0.4
URBANA	2.1	2.3	1.1	0.6	0.7	0.5
Manoel Urbano	1.3	1.3	0.8	0.4	0.4	0.4
URBANA	1.8	2.0	0.9	0.3	0.2	0.4
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	1.7	1.8	1.0	0.6	0.6	0.4
URBANA	2.0	2.3	1.0	0.5	0.6	0.4
Feijó	1.5	1.6	0.9	0.6	0.6	0.4
URBANA	2.1	2.4	0.9	0.5	0.5	0.4
Mâncio Lima	1.2	1.2	0.8	0.6	0.6	0.5
URBANA	1.5	1.6	0.8	0.5	0.5	0.5
Plácido de Castro	1.6	1.7	1.0	0.5	0.5	0.4
URBANA	2.2	2.5	0.9	0.6	0.6	0.5
Senador Guiomard	2.0	2.1	1.2	0.5	0.5	0.5
URBANA	2.2	2.4	1.3	0.6	0.6	0.5
Xapuri	1.7	1.9	1.0	0.6	0.6	0.4
URBANA	1.8	2.2	1.0	0.5	0.6	0.4
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	1.5	1.6	1.0	0.5	0.5	0.5
URBANA	1.9	2.2	1.1	0.6	0.6	0.5
Brasiléia	1.6	1.7	1.2	0.5	0.5	0.5
URBANA	1.9	2.1	1.2	0.6	0.6	0.5
Sena Madureira	1.6	1.7	1.1	0.4	0.4	0.4
URBANA	2.0	2.2	1.1	0.5	0.5	0.4
Tarauacá	1.3	1.3	0.8	0.6	0.6	0.5
URBANA	2.0	2.3	0.9	0.6	0.6	0.5
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	1.8	1.9	1.1	0.6	0.6	0.4
URBANA	2.7	3.0	1.3	0.5	0.5	0.4
Cruzeiro do Sul	1.8	1.9	1.1	0.6	0.6	0.4
URBANA	2.7	3.0	1.3	0.5	0.5	0.4
MAIS 100 000 HAB.	3.2	3.5	2.0	0.5	0.5	0.5
URBANA	3.4	3.8	2.1	0.5	0.6	0.5
Rio Branco	3.2	3.5	2.0	0.5	0.5	0.5
URBANA	3.4	3.8	2.1	0.5	0.6	0.5

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

8 - DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS PARTICULARES URBANOS							
	PERMANENTES ALUGADOS				IMPROVISADOS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	6 355	100.0	22 078	100.0	327	100.0	1 123	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 989	31.3	6 875	31.1	185	56.6	655	58.3
ATÉ 10 000 HAB.	31	100.0	117	100.0	7	100.0	26	100.0
CHEFES ATE 1 SM	14	45.2	63	53.8	2	28.6	17	65.4
Assis Brasil	15	100.0	48	100.0	-	-	-	-
CHEFES ATE 1 SM	4	26.7	13	27.1	-	-	-	-
Manoel Urbano	16	100.0	69	100.0	7	100.0	26	100.0
CHEFES ATE 1 SM	10	62.5	50	72.5	2	28.6	17	65.4
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	558	100.0	1 974	100.0	52	100.0	171	100.0
CHEFES ATE 1 SM	238	42.7	779	39.5	34	65.4	107	62.6
Feijó	67	100.0	272	100.0	23	100.0	98	100.0
CHEFES ATE 1 SM	32	47.8	117	43.0	18	78.3	73	74.5
Mâncio Lima	18	100.0	74	100.0	3	100.0	3	100.0
CHEFES ATE 1 SM	6	33.3	28	37.8	2	66.7	2	66.7
Plácido de Castro	142	100.0	526	100.0	7	100.0	37	100.0
CHEFES ATE 1 SM	60	42.3	221	42.0	5	71.4	21	56.8
Senador Guiomard	202	100.0	674	100.0	15	100.0	28	100.0
CHEFES ATE 1 SM	74	36.6	209	31.0	7	46.7	9	32.1
Xapuri	129	100.0	428	100.0	4	100.0	5	100.0
CHEFES ATE 1 SM	66	51.2	204	47.7	2	50.0	2	40.0
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	619	100.0	2 497	100.0	29	100.0	109	100.0
CHEFES ATE 1 SM	304	49.1	1 260	50.5	18	62.1	73	67.0
Brasiléia	231	100.0	863	100.0	28	100.0	104	100.0
CHEFES ATE 1 SM	92	39.8	341	39.5	17	60.7	68	65.4
Sena Madureira	217	100.0	945	100.0	1	100.0	5	100.0
CHEFES ATE 1 SM	115	53.0	506	53.5	1	100.0	5	100.0
Tarauacá	171	100.0	689	100.0	-	-	-	-
CHEFES ATE 1 SM	97	56.7	413	59.9	-	-	-	-
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	485	100.0	1 987	100.0	17	100.0	84	100.0
CHEFES ATE 1 SM	131	27.0	573	28.8	12	70.6	70	83.3
Cruzeiro do Sul	485	100.0	1 987	100.0	17	100.0	84	100.0
CHEFES ATE 1 SM	131	27.0	573	28.8	12	70.6	70	83.3
MAIS 100 000 HAB.	4 662	100.0	15 503	100.0	222	100.0	733	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 302	27.9	4 200	27.1	119	53.6	388	52.9
Rio Branco	4 662	100.0	15 503	100.0	222	100.0	733	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 302	27.9	4 200	27.1	119	53.6	388	52.9

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

9 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, EM AGLOMERADOS SUBNORMAIS E EM DOMICÍLIOS COM MAIS 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	AGLOMERADOS SUBNORMAIS				DENSIDADE DE MAIS DE 2 PESSOAS POR DORMITÓRIO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	4 281	100.0	19 988	100.0	40 254	100.0	238 234	100.0
URBANA	3 627	84.7	16 881	84.5	21 513	53.4	120 190	50.5
CHEFES ATÉ 1 SM	2 184	51.0	10 223	51.1	20 354	50.6	120 938	50.8
ATÉ 10 000 HAB.	17	100.0	114	100.0	976	100.0	6 089	100.0
URBANA	-	-	-	-	440	45.1	2 731	44.9
CHEFES ATÉ 1 SM	5	29.4	25	21.9	522	53.5	3 151	51.7
Assis Brasil	-	-	-	-	322	100.0	2 036	100.0
URBANA	-	-	-	-	177	55.0	1 090	53.5
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	130	40.4	790	38.8
Manoel Urbano	17	100.0	114	100.0	654	100.0	4 053	100.0
URBANA	-	-	-	-	263	40.2	1 641	40.5
CHEFES ATÉ 1 SM	5	29.4	25	21.9	392	59.9	2 361	58.3
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	283	100.0	1 339	100.0	7 602	100.0	45 705	100.0
URBANA	175	61.8	718	53.6	2 248	29.6	12 756	27.9
CHEFES ATÉ 1 SM	211	74.6	1 000	74.7	4 007	52.7	23 507	51.4
Feijó	122	100.0	691	100.0	1 890	100.0	12 026	100.0
URBANA	14	11.5	70	10.1	522	27.6	3 143	26.1
CHEFES ATÉ 1 SM	106	86.9	588	85.1	1 191	63.0	7 230	60.1
Mâncio Lima	-	-	-	-	1 100	100.0	7 330	100.0
URBANA	-	-	-	-	296	26.9	2 015	27.5
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	726	66.0	4 599	62.7
Plácido de Castro	4	100.0	26	100.0	1 671	100.0	9 668	100.0
URBANA	4	100.0	26	100.0	456	27.3	2 427	25.1
CHEFES ATÉ 1 SM	3	75.0	22	84.6	768	46.0	4 305	44.5
Senador Guiomard	94	100.0	384	100.0	1 693	100.0	9 797	100.0
URBANA	94	100.0	384	100.0	561	33.1	3 027	30.9
CHEFES ATÉ 1 SM	50	53.2	198	51.6	762	45.0	4 332	44.2
Xapuri	63	100.0	238	100.0	1 248	100.0	6 884	100.0
URBANA	63	100.0	238	100.0	413	33.1	2 144	31.1
CHEFES ATÉ 1 SM	52	82.5	192	80.7	560	44.9	3 041	44.2
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	113	100.0	605	100.0	7 768	100.0	47 853	
URBANA	97	85.8	504	83.3	2 672	34.4	15 699	
CHEFES ATÉ 1 SM	80	70.8	413	68.3	5 176	66.6	31 355	
Brasiléia	26	100.0	137	100.0	1 981	100.0	11 114	
URBANA	13	50.0	53	38.7	1 065	53.8	5 729	51.5
CHEFES ATÉ 1 SM	12	46.2	54	39.4	1 099	55.5	5 982	53.8
Sena Madureira	87	100.0	468	100.0	2 546	100.0	16 211	100.0
URBANA	84	96.6	451	96.4	832	32.7	5 064	31.2
CHEFES ATÉ 1 SM	68	78.2	359	76.7	1 716	67.4	10 617	65.5
Tarauacá	-	-	-	-	3 241	100.0	20 528	100.0
URBANA	-	-	-	-	775	23.9	4 906	23.9
CHEFES ATÉ 1 SM	-	-	-	-	2 361	72.8	14 756	71.9
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	334	100.0	1 924	100.0	6 319	100.0	42 407	100.0
URBANA	248	74.3	1 422	73.9	1 809	28.6	12 094	28.5
CHEFES ATÉ 1 SM	200	59.9	1 113	57.8	3 612	57.2	23 554	55.5
Cruzeiro do Sul	334	100.0	1 924	100.0	6 319	100.0	42 407	100.0
URBANA	248	74.3	1 422	73.9	1 809	28.6	12 094	28.5
CHEFES ATÉ 1 SM	200	59.9	1 113	57.8	3 612	57.2	23 554	55.5
MAIS 100 000 HAB.	3 534	100.0	16 006	100.0	17 589	100.0	96 180	100.0
URBANA	3 107	87.9	14 237	88.9	14 344	81.6	76 910	80.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 688	47.8	7 672	47.9	7 037	40.0	39 371	40.9
Rio Branco	3 534	100.0	16 006	100.0	17 589	100.0	96 180	100.0
URBANA	3 107	87.9	14 237	88.9	14 344	81.6	76 910	80.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 688	47.8	7 672	47.9	7 037	40.0	39 371	40.9

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONTINUA

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO							
	ABASTECIMENTO DE ÁGUA INADEQUADO				ESGOTAMENTO SANITÁRIO INADEQUADO			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	65 643	100.0	318 319	100.0	72 604	100.0	349 839	100.0
URBANA	35 193	53.6	160 599	50.5	42 092	58.0	191 870	54.8
CHEFES ATÉ 1 SM	33 195	50.6	158 446	49.8	35 272	48.6	167 954	48.0
ATÉ 10 000 HAB.	1 521	100.0	7 819	100.0	1 582	100.0	8 108	100.0
URBANA	704	46.3	3 693	47.2	752	47.5	3 936	48.5
CHEFES ATÉ 1 SM	817	53.7	3 984	51.0	823	52.0	4 025	49.6
Assis Brasil	540	100.0	2 764	100.0	564	100.0	2 843	100.0
URBANA	299	55.4	1 519	55.0	310	55.0	1 552	54.6
CHEFES ATÉ 1 SM	213	39.4	1 026	37.1	213	37.8	1 026	36.1
Manoel Urbano	981	100.0	5 055	100.0	1 018	100.0	5 265	100.0
URBANA	405	41.3	2 174	43.0	442	43.4	2 384	45.3
CHEFES ATÉ 1 SM	604	61.6	2 958	58.5	610	59.9	2 999	57.0
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	14 205	100.0	68 591	100.0	14 643	100.0	70 540	100.0
URBANA	4 861	34.2	22 006	32.1	5 306	36.2	23 981	34.0
CHEFES ATÉ 1 SM	7 239	51.0	33 560	48.9	7 326	50.0	33 978	48.2
Feijó	3 233	100.0	17 241	100.0	3 175	100.0	16 930	100.0
URBANA	1 391	43.0	6 748	39.1	1 334	42.0	6 443	38.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 821	56.3	9 398	54.5	1 831	57.7	9 435	55.7
Mâncio Lima	1 821	100.0	10 116	100.0	1 835	100.0	10 194	100.0
URBANA	652	35.8	3 475	34.4	666	36.3	3 553	34.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 209	66.4	6 276	62.0	1 209	65.9	6 276	61.6
Plácido de Castro	3 258	100.0	15 280	100.0	3 288	100.0	15 398	100.0
URBANA	958	29.4	4 167	27.3	981	29.8	4 263	27.7
CHEFES ATÉ 1 SM	1 505	46.2	6 616	43.3	1 514	46.0	6 651	43.2
Senador Guiomard	3 296	100.0	14 992	100.0	3 811	100.0	17 234	100.0
URBANA	918	27.9	3 894	26.0	1 432	37.6	6 135	35.6
CHEFES ATÉ 1 SM	1 496	45.4	6 487	43.3	1 611	42.3	6 964	40.4
Xapuri	2 597	100.0	10 962	100.0	2 534	100.0	10 784	100.0
URBANA	942	36.3	3 722	34.0	893	35.2	3 587	33.3
CHEFES ATÉ 1 SM	1 208	46.5	4 783	43.6	1 161	45.8	4 652	43.1
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	12 732	100.0	64 762	100.0	13 863	100.0	69 993	100.0
URBANA	5 199	40.8	24 460	37.8	6 321	45.6	29 650	42.4
CHEFES ATÉ 1 SM	8 159	64.1	40 778	63.0	8 495	61.3	42 316	60.5
Brasiléia	3 948	100.0	17 541	100.0	4 410	100.0	19 572	100.0
URBANA	2 089	52.9	9 080	51.8	2 539	57.6	11 060	56.5
CHEFES ATÉ 1 SM	2 101	53.2	8 960	51.1	2 224	50.4	9 497	48.5
Sena Madureira	3 916	100.0	20 958	100.0	4 335	100.0	22 956	100.0
URBANA	1 472	37.6	7 197	34.3	1 892	43.6	9 193	40.0
CHEFES ATÉ 1 SM	2 672	68.2	13 727	65.5	2 821	65.1	14 427	62.8
Tarauacá	4 868	100.0	26 263	100.0	5 118	100.0	27 465	100.0
URBANA	1 638	33.6	8 183	31.2	1 890	36.9	9 397	34.2
CHEFES ATÉ 1 SM	3 386	69.6	18 091	68.9	3 450	67.4	18 392	67.0
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	10 720	100.0	59 173	100.0	12 058	100.0	65 616	100.0
URBANA	3 967	37.0	20 847	35.2	5 241	43.5	27 013	41.2
CHEFES ATÉ 1 SM	6 028	56.2	31 986	54.1	6 244	51.8	33 033	50.3
Cruzeiro do Sul	10 720	100.0	59 173	100.0	12 058	100.0	65 616	100.0
URBANA	3 967	37.0	20 847	35.2	5 241	43.5	27 013	41.2
CHEFES ATÉ 1 SM	6 028	56.2	31 986	54.1	6 244	51.8	33 033	50.3
MAIS 100 000 HAB.	26 465	100.0	117 974	100.0	30 458	100.0	135 582	100.0
URBANA	20 462	77.3	89 593	75.9	24 472	80.3	107 290	79.1
CHEFES ATÉ 1 SM	10 952	41.4	48 138	40.8	12 384	40.7	54 602	40.3
Rio Branco	26 465	100.0	117 974	100.0	30 458	100.0	135 582	100.0
URBANA	20 462	77.3	89 593	75.9	24 472	80.3	107 290	79.1
CHEFES ATÉ 1 SM	10 952	41.4	48 138	40.8	12 384	40.7	54 602	40.3

10 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES COM SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

CONCLUSÃO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	SANEAMENTO BÁSICO INADEQUADO			
	COLETA DE LIXO INADEQUADA			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	54 735	100.0	270 698	100.0
URBANA	24 317	44.4	113 134	41.8
CHEFES ATÉ 1 SM	29 097	53.2	141 062	52.1
ATÉ 10 000 HAB.	1 369	100.0	7 034	100.0
URBANA	551	40.2	2 898	41.2
CHEFES ATÉ 1 SM	756	55.2	3 692	52.5
Assis Brasil	378	100.0	1 941	100.0
URBANA	136	36.0	686	35.3
CHEFES ATÉ 1 SM	156	41.3	751	38.7
Manoel Urbano	991	100.0	5 093	100.0
URBANA	415	41.9	2 212	43.4
CHEFES ATÉ 1 SM	600	60.5	2 941	57.7
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	12 860	100.0	62 892	100.0
URBANA	3 510	27.3	16 285	25.9
CHEFES ATÉ 1 SM	6 645	51.7	31 175	49.6
Feijó	3 016	100.0	16 218	100.0
URBANA	1 174	38.9	5 725	35.3
CHEFES ATÉ 1 SM	1 784	59.2	9 213	56.8
Mâncio Lima	1 835	100.0	10 204	100.0
URBANA	666	36.3	3 563	34.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 209	65.9	6 276	61.5
Plácido de Castro	2 537	100.0	12 167	100.0
URBANA	233	9.2	1 046	8.6
CHEFES ATÉ 1 SM	1 201	47.3	5 347	43.9
Senador Guiomard	3 222	100.0	14 711	100.0
URBANA	843	26.2	3 608	24.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 447	44.9	6 313	42.9
Xapuri	2 250	100.0	9 592	100.0
URBANA	594	26.4	2 343	24.4
CHEFES ATÉ 1 SM	1 004	44.6	4 026	42.0
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	11 228	100.0	57 855	100.0
URBANA	3 681	32.8	17 490	30.2
CHEFES ATÉ 1 SM	7 498	66.8	37 936	65.6
Brasiléia	3 395	100.0	15 169	100.0
URBANA	1 525	44.9	6 659	43.9
CHEFES ATÉ 1 SM	1 894	55.8	8 113	53.5
Sena Madureira	3 531	100.0	19 094	100.0
URBANA	1 083	30.7	5 310	27.8
CHEFES ATÉ 1 SM	2 492	70.6	12 982	68.0
Tarauacá	4 302	100.0	23 592	100.0
URBANA	1 073	24.9	5 521	23.4
CHEFES ATÉ 1 SM	3 112	72.3	16 841	71.4
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	10 066	100.0	55 787	100.0
URBANA	3 292	32.7	17 361	31.1
CHEFES ATÉ 1 SM	5 713	56.8	30 489	54.7
Cruzeiro do Sul	10 066	100.0	55 787	100.0
URBANA	3 292	32.7	17 361	31.1
CHEFES ATÉ 1 SM	5 713	56.8	30 489	54.7
MAIS 100 000 HAB.	19 212	100.0	87 130	100.0
URBANA	13 283	69.1	59 100	67.8
CHEFES ATÉ 1 SM	8 485	44.2	37 770	43.3
Rio Branco	19 212	100.0	87 130	100.0
URBANA	13 283	69.1	59 100	67.8
CHEFES ATÉ 1 SM	8 485	44.2	37 770	43.3

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

11 - DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES URBANOS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS E PESSOAS RESIDENTES NESTES DOMICÍLIOS, SEGUNDO MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	DOMICÍLIOS E PESSOAS EM CONDIÇÕES MAIS PRECÁRIAS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	38 179	100.0	173 802	100.0
CHEFES ATE 1 SM	18 115	47.4	81 154	46.7
ATÉ 10 000 HAB.	734	100.0	3 858	100.0
CHEFES ATE 1 SM	366	49.9	1 940	50.3
Assis Brasil	295	100.0	1 491	100.0
CHEFES ATE 1 SM	119	40.3	592	39.7
Manoel Urbano	439	100.0	2 367	100.0
CHEFES ATE 1 SM	247	56.3	1 348	56.9
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	4 611	100.0	20 850	100.0
CHEFES ATE 1 SM	2 549	55.3	11 126	53.4
Feijó	1 122	100.0	5 432	100.0
CHEFES ATE 1 SM	683	60.9	3 255	59.9
Mâncio Lima	663	100.0	3 536	100.0
CHEFES ATE 1 SM	390	58.8	1 964	55.5
Plácido de Castro	917	100.0	3 992	100.0
CHEFES ATE 1 SM	421	45.9	1 776	44.5
Senador Guiomard	1 057	100.0	4 510	100.0
CHEFES ATE 1 SM	493	46.6	2 035	45.1
Xapuri	852	100.0	3 380	100.0
CHEFES ATE 1 SM	562	66.0	2 096	62.0
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	5 714	100.0	26 862	100.0
CHEFES ATE 1 SM	3 241	56.7	14 961	55.7
Brasiléia	2 351	100.0	10 237	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 187	50.5	5 085	49.7
Sena Madureira	1 815	100.0	8 842	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 066	58.7	5 019	56.8
Tarauacá	1 548	100.0	7 783	100.0
CHEFES ATE 1 SM	988	63.8	4 857	62.4
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	4 055	100.0	21 245	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 869	46.1	9 492	44.7
Cruzeiro do Sul	4 055	100.0	21 245	100.0
CHEFES ATE 1 SM	1 869	46.1	9 492	44.7
MAIS 100 000 HAB.	23 065	100.0	100 987	100.0
CHEFES ATE 1 SM	10 090	43.7	43 635	43.2
Rio Branco	23 065	100.0	100 987	100.0
CHEFES ATE 1 SM	10 090	43.7	43 635	43.2

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

12 - CHEFES DE DOMICÍLIOS PARTICULARES, COM ATÉ 7 ANOS DE ESTUDO, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	ANOS DE ESTUDO DO CHEFE DE DOMICÍLIO							
	SEM INSTRUÇÃO E MENOS DE 1 ANO DE ESTUDO		1 ANO DE ESTUDO CONCLUÍDO		2 E 3 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS		4 A 7 ANOS DE ESTUDO CONCLUÍDOS	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	36 088	100.0	5 073	100.0	11 027	100.0	18 036	100.0
URBANA	15 988	44.3	2 834	55.9	6 743	61.1	14 769	81.9
CHEFES ATÉ 1 SM	9 642	26.7	1 358	26.7	2 837	25.7	4 537	25.1
ATÉ 10 000 HAB.	962	100.0	63	100.0	210	100.0	208	100.0
URBANA	321	33.4	43	68.3	112	53.3	151	72.6
CHEFES ATÉ 1 SM	232	24.1	19	30.1	60	28.5	42	20.1
Assis Brasil	234	100.0	25	100.0	131	100.0	92	100.0
URBANA	84	35.9	18	72.0	70	53.4	67	72.8
CHEFES ATÉ 1 SM	54	23.0	8	32.0	31	23.6	18	19.5
Manoel Urbano	728	100.0	38	100.0	79	100.0	116	100.0
URBANA	237	32.6	25	65.8	42	53.2	84	72.4
CHEFES ATÉ 1 SM	178	24.4	11	28.9	29	36.7	24	20.6
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	7 586	100.0	1 196	100.0	2 312	100.0	2 665	100.0
URBANA	1 959	25.8	436	36.5	835	36.1	1 387	52.0
CHEFES ATÉ 1 SM	1 297	17.0	281	23.4	407	17.6	568	21.3
Feijó	2 054	100.0	262	100.0	351	100.0	376	100.0
URBANA	482	23.5	158	60.3	243	69.2	305	81.1
CHEFES ATÉ 1 SM	330	16.0	111	42.3	119	33.9	132	35.1
Mâncio Lima	1 027	100.0	82	100.0	264	100.0	294	100.0
URBANA	253	24.6	36	43.9	63	23.9	158	53.7
CHEFES ATÉ 1 SM	197	19.1	26	31.7	38	14.3	81	27.5
Plácido de Castro	1 415	100.0	311	100.0	593	100.0	680	100.0
URBANA	337	23.8	53	17.0	137	23.1	249	36.6
CHEFES ATÉ 1 SM	211	14.9	25	8.0	55	9.2	104	15.2
Senador Guiomard	1 585	100.0	329	100.0	697	100.0	839	100.0
URBANA	456	28.8	109	33.1	208	29.8	387	46.1
CHEFES ATÉ 1 SM	246	15.5	63	19.1	88	12.6	126	15.0
Xapuri	1 505	100.0	212	100.0	407	100.0	476	100.0
URBANA	431	28.6	80	37.7	184	45.2	288	60.5
CHEFES ATÉ 1 SM	313	20.7	56	26.4	107	26.2	125	26.2
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	8 521	100.0	916	100.0	1 624	100.0	1 842	100.0
URBANA	2 606	30.6	395	43.1	907	55.8	1 480	80.3
CHEFES ATÉ 1 SM	1 874	21.9	224	24.4	468	28.8	596	32.3
Brasiléia	2 056	100.0	453	100.0	642	100.0	846	100.0
URBANA	928	45.1	135	29.8	367	57.2	681	80.5
CHEFES ATÉ 1 SM	612	29.7	73	16.1	175	27.2	269	31.7
Sena Madureira	2 881	100.0	246	100.0	482	100.0	510	100.0
URBANA	891	30.9	116	47.2	264	54.8	416	81.6
CHEFES ATÉ 1 SM	671	23.2	74	30.0	141	29.2	155	30.3
Tarauacá	3 584	100.0	217	100.0	500	100.0	486	100.0
URBANA	787	22.0	144	66.4	276	55.2	383	78.8
CHEFES ATÉ 1 SM	591	16.4	77	35.4	152	30.4	172	35.3
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	6 374	100.0	634	100.0	1 786	100.0	1 990	100.0
URBANA	1 624	25.5	245	38.6	762	42.7	1 483	74.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 033	16.2	102	16.0	333	18.6	437	21.9
Cruzeiro do Sul	6 374	100.0	634	100.0	1 786	100.0	1 990	100.0
URBANA	1 624	25.5	245	38.6	762	42.7	1 483	74.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 033	16.2	102	16.0	333	18.6	437	21.9
MAIS 100 000 HAB.	12 645	100.0	2 264	100.0	5 095	100.0	11 331	100.0
URBANA	9 478	75.0	1 715	75.8	4 127	81.0	10 268	90.6
CHEFES ATÉ 1 SM	5 206	41.1	732	32.3	1 569	30.7	2 894	25.5
Rio Branco	12 645	100.0	2 264	100.0	5 095	100.0	11 331	100.0
URBANA	9 478	75.0	1 715	75.8	4 127	81.0	10 268	90.6
CHEFES ATÉ 1 SM	5 206	41.1	732	32.3	1 569	30.7	2 894	25.5

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

13 - DOMICÍLIOS PARTICULARES COM PESSOAS ANALFABETAS DE 11 ANOS OU MAIS, SEGUNDO MUNICÍPIOS, SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

MUNICÍPIOS SITUAÇÃO URBANA E CHEFES COM RENDA ATÉ 1 SM (1)	PESSOAS ANALFABETAS DE 11 A 14 ANOS				PESSOAS ANALFABETAS DE 15 ANOS E MAIS			
	TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES		TOTAL DE DOMICÍLIOS		PESSOAS RESIDENTES	
	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO	ABSOLUTO	RELATIVO
ACRE	10 972	100.0	15 176	100.0	45 908	100.0	80 951	100.0
URBANA	3 430	31.3	4 208	27.7	21 827	47.5	32 982	40.7
CHEFES ATÉ 1 SM	6 481	59.1	8 942	58.9	26 878	58.5	48 518	59.9
ATÉ 10 000 HAB.	356	100.0	538	100.0	1 082	100.0	2 109	100.0
URBANA	102	28.7	137	25.5	381	35.2	659	31.2
CHEFES ATÉ 1 SM	191	53.7	286	53.2	669	61.8	1 266	60.0
Assis Brasil	69	100.0	95	100.0	300	100.0	549	100.0
URBANA	18	26.1	27	28.4	125	41.7	204	37.2
CHEFES ATÉ 1 SM	27	39.1	38	40.0	146	48.7	236	43.0
Manoel Urbano	287	100.0	443	100.0	782	100.0	1 560	100.0
URBANA	84	29.3	110	24.8	256	32.7	455	29.2
CHEFES ATÉ 1 SM	164	57.1	248	56.0	523	66.9	1 030	66.0
MAIS DE 10 000 A 20 000 HAB.	2 506	100.0	3 518	100.0	9 795	100.0	17 550	100.0
URBANA	508	20.3	640	18.2	2 764	28.2	4 267	24.3
CHEFES ATÉ 1 SM	1 335	53.3	1 850	52.6	5 498	56.1	9 728	55.4
Feijó	838	100.0	1 239	100.0	2 504	100.0	5 188	100.0
URBANA	149	17.8	185	14.9	751	30.0	1 197	23.1
CHEFES ATÉ 1 SM	511	61.0	738	59.6	1 579	63.1	3 153	60.8
Mâncio Lima	388	100.0	530	100.0	1 314	100.0	2 459	100.0
URBANA	91	23.5	122	23.0	378	28.8	651	26.5
CHEFES ATÉ 1 SM	248	63.9	346	65.3	948	72.1	1 799	73.2
Plácido de Castro	415	100.0	575	100.0	1 921	100.0	3 184	100.0
URBANA	83	20.0	104	18.1	423	22.0	635	19.9
CHEFES ATÉ 1 SM	192	46.3	254	44.2	985	51.3	1 578	49.6
Senador Guiomard	434	100.0	571	100.0	2 265	100.0	3 664	100.0
URBANA	96	22.1	118	20.7	672	29.7	996	27.2
CHEFES ATÉ 1 SM	202	46.5	263	46.1	1 127	49.8	1 813	49.5
Xapuri	431	100.0	603	100.0	1 791	100.0	3 055	100.0
URBANA	89	20.6	111	18.4	540	30.2	788	25.8
CHEFES ATÉ 1 SM	182	42.2	249	41.3	859	48.0	1 385	45.3
MAIS DE 20 000 A 50 000 HAB.	2 955	100.0	4 208	100.0	9 849	100.0	19 542	100.0
URBANA	603	20.4	757	18.0	3 263	33.1	5 229	26.8
CHEFES ATÉ 1 SM	2 065	69.9	2 934	69.7	6 872	69.8	13 827	70.8
Brasiléia	529	100.0	690	100.0	2 545	100.0	4 344	100.0
URBANA	178	33.6	222	32.2	1 160	45.6	1 777	40.9
CHEFES ATÉ 1 SM	299	56.5	386	55.9	1 516	59.6	2 568	59.1
Sena Madureira	990	100.0	1 396	100.0	3 259	100.0	6 425	100.0
URBANA	212	21.4	264	18.9	1 098	33.7	1 752	27.3
CHEFES ATÉ 1 SM	703	71.0	1 000	71.6	2 340	71.8	4 685	72.9
Tarauacá	1 436	100.0	2 122	100.0	4 045	100.0	8 773	100.0
URBANA	213	14.8	271	12.8	1 005	24.8	1 700	19.4
CHEFES ATÉ 1 SM	1 063	74.0	1 548	73.0	3 016	74.6	6 574	74.9
MAIS DE 50 000 A 100 000 HAB.	2 286	100.0	3 303	100.0	8 068	100.0	15 364	100.0
URBANA	391	17.1	481	14.6	2 338	29.0	3 698	24.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 392	60.9	1 956	59.2	5 090	63.1	9 706	63.2
Cruzeiro do Sul	2 286	100.0	3 303	100.0	8 068	100.0	15 364	100.0
URBANA	391	17.1	481	14.6	2 338	29.0	3 698	24.1
CHEFES ATÉ 1 SM	1 392	60.9	1 956	59.2	5 090	63.1	9 706	63.2
MAIS 100 000 HAB.	2 869	100.0	3 609	100.0	17 114	100.0	26 386	100.0
URBANA	1 826	63.6	2 193	60.8	13 081	76.4	19 129	72.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 498	52.2	1 916	53.1	8 749	51.1	13 991	53.0
Rio Branco	2 869	100.0	3 609	100.0	17 114	100.0	26 386	100.0
URBANA	1 826	63.6	2 193	60.8	13 081	76.4	19 129	72.5
CHEFES ATÉ 1 SM	1 498	52.2	1 916	53.1	8 749	51.1	13 991	53.0

FONTE: IBGE/DPE/DEPIS, CENSO DEMOGRÁFICO - 1991.
(1) INCLUSIVE CHEFES SEM RENDIMENTO, EXCLUSIVE CHEFES SEM DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO

População Residente

População residente

MUNICÍPIOS	TOTAL
TOTAL	417718
ASSIS BRASIL	2917
BRASILÉIA	20263
CRUZEIRO DO SUL	66603
FEIJÓ	17769
MÂNCIO LIMA	10217
MANOEL URBANO	5327
PLÁCIDO DE CASTRO	15535
RIO BRANCO	197376
SENADOR GUIOMARD	17489
SENA MADUREIRA	24197
TARAUACÁ	27659
XAPURI	12366

A questão social é a preocupação máxima do Governo.

MPO - Ministério do Planejamento e Orçamento

BNDES FINAME BNDESPAR
O Brasil é da nossa conta